



O IMPACTO DA POBREZA NA SAÚDE MENTAL

ANA ISABEL LEAL PEREIRA; MANUELLA RANGEL SILVA

Introdução: O conceito de saúde foi alterado ao longo dos séculos, transitando de explicações místicas, que julgavam patologias como castigo divino, à atual definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), a qual conceitua saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. Nesse contexto, tal concepção da OMS também se aplica à saúde mental, foco de estudo crescente nos últimos anos, que é mais que a ausência de perturbação mental, sendo reflexo da interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, entendidos como Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Destarte, é imprescindível a compreensão de tais determinantes e seu impacto nessa esfera, sendo relevante destacar a pobreza, fenômeno multidimensional caracterizado por ausência de bem-estar material, que pode se relacionar ao desemprego, baixa escolaridade e más condições de moradia. **Objetivo:** O presente estudo objetiva trazer à luz o impacto da condição financeira na saúde mental dos indivíduos e avaliar os malefícios da pobreza na psique a curto e longo prazo. **Materiais e métodos:** Em consonância ao objetivo principal, foi realizada uma revisão bibliográfica atualizada, na qual foram estudados e selecionados os principais impactos da pobreza na saúde mental. **Resultados:** Através da revisão bibliográfica, evidencia-se que a condição financeira dos mais pobres os faz lutar pela sobrevivência, deixando de lado suas necessidades e vontades, conseqüentemente vivendo sob constante estresse e ansiedade. Ademais, a baixa renda torna-os reféns do atendimento público, o qual tem alta demanda e não suporta fornecer atendimento individual especializado para todos, fator que corrobora com o sentimento de ausência de atenção e que pode transicionar para distúrbios psicológicos. Desse modo, são frequentemente relatados sentimentos de opressão, incerteza frente ao futuro, vergonha, culpa, humilhação, estresse continuado, entre outros enredamentos responsáveis pelo sofrimento psíquico, o qual cronifica e desencadeia quadros psiquiátricos pela ausência de atendimento adequado. **Conclusão:** Conforme o exposto, é indubitável o impacto da pobreza na saúde mental, que engloba dos fatores desencadeantes à progressão dos quadros, logo, é imprescindível dar destaque ao tema em busca de mudanças.

Palavras-chave: Saúde mental, Condição financeira, Pobreza, Determinante social, Distúrbios psicológicos.